

**"Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca"**

*O cuidado com a saúde bucal reflete diretamente no cuidado com o corpo!*

A boca desenvolve um papel importante no corpo do ser humano, principalmente quando se trata de saúde. De acordo com o cirurgião-dentista Dr. Paulo Sergio Santos, doutor em Patologia Bucal e Livre Docente em Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (USP), a boca é a porta de entrada de muitas doenças e, por ela, o indivíduo sabe se seu corpo está em bom funcionamento ou não, sendo assim, a saúde bucal tem influência direta com a saúde do corpo.

O aparecimento de doenças bucais pode ser reflexo de alguma doença do corpo, ou mesmo a alteração da boca pode levar a alguma doença sistêmica, principalmente as inflamações gengivais. “Infecções que começam na boca podem se disseminar pelo corpo. Por exemplo, se há uma infecção/inflamação na gengiva, essa inflamação pode ser carregada pelo sangue para outras regiões. As doenças gengivais são silenciosas e quando o indivíduo percebe a doença, já há um comprometimento grande”, diz Dr. Sérgio.

Além das doenças na gengiva, outro ponto são as infecções oportunistas, que estão relacionadas a fungos e vírus e acometem as pessoas quando há queda de imunidade, isso favorece o aparecimento de microrganismos que podem se alastrar pelo corpo, como o vírus da herpes.

A cirurgiã-dentista Dra. Fernanda Carrer, mestre em Patologia Bucal e doutora em Ciências Odontológicas pela USP, diz que o indivíduo precisa olhar a boca como um todo. “Geralmente vemos a boca como dente e gengiva, no máximo. Mas, tem a língua, a bochecha, o céu da boca e a garganta. Todas essas mucosas que revestem a boca (tecidos moles) podem ficar doentes também”, alerta.

**Doenças bucais podem agravar doenças autoimunes**

Algumas doenças autoimunes podem ter repercussão na boca, seja por conta dos efeitos colaterais dos remédios, seja por conta da imunidade comprometida.

Para ilustrar como a boca interfere na saúde de todo o corpo, o Dr. Sergio relatou um caso recente que atendeu, em que o paciente conseguiu controlar o diabetes tratando de um abscesso dentário.

“O paciente tinha um abscesso dentário (uma infecção dentária) com início em cárie dentária, que evoluiu para uma infecção endodôntica (canal), e foi para o osso, provocando uma infecção grave. Esse paciente era diabético e estava muito descompensado. Ao trabalhar em conjunto com a equipe médica, ajustando os medicamentos, conseguimos fazer a extração do dente comprometido e drenagem do abscesso. Dois dias depois, havia melhora significativa do diabetes, estabilizando o paciente, o que permitiu progresso no controle do diabetes pela equipe médica”, compartilhou o doutor.

**Câncer: pacientes precisam de atendimento especializado**

Pacientes em tratamento de câncer (seja na boca ou em outra região do corpo) precisam de atendimento odontológico especializado. Atualmente, as Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e o Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) fazem acompanhamentos odontológicos.

Em tratamentos de quimio e radioterapia, os pacientes são assistidos pelo cirurgião-dentista e, em alguns casos, o profissional precisa tratar de lesões na boca, um efeito colateral desses procedimentos, diz a Dra. Fernanda Carrer.

Outra atenção dos cirurgiões-dentistas são os cânceres bucais, que geralmente são causados pelo excesso de álcool e tabaco e atingem cerca de 15 mil pessoas por ano, principalmente homens com 50 anos ou mais, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer – INCA. Porém, na última década esse câncer tem acometido pessoas com idade e entre 17 e 35 anos, por estar relacionado a uma doença sexualmente transmissível, o papilomavírus humano, conforme alerta Dr. Paulo Sergio.

**Prevenção, vulnerabilidade social e doenças bucais**

Escovar os dentes após as refeições e fazer consultas regulares com o cirurgião-dentista são métodos importantes de prevenção das patologias bucais. A Dra. Fernanda reforça que iniciar a higiene da boca desde criança é fundamental. “Manter uma regularidade na escovação com uso de creme dental fluoretado, desde as primeiras erupções dos dentes das crianças, previne contra as doenças mais comuns: a cárie e as doenças periodontais”, diz.

Além disso, a questão social é, também, determinante para as doenças bucais, principalmente essas mais comuns, como explica a cirurgiã-dentista: “tem estudos que mostram isso vastamente, por exemplo, crianças que têm mais cáries estão associadas a mães com menos escolaridade. O paciente com mais vulnerabilidade social morre de câncer de boca porque descobre mais tarde e têm menos acesso aos serviços de cuidados com a saúde”, diz.

A Dra. Fernanda reforça o quão importante é o governo, seja federal, estadual ou municipal, investir em Políticas Públicas que garantam o acesso dessas pessoas ao tratamento dentário.

**Campanha Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca”**

No mês de abril, o CROSP elaborou a campanha “Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca”. Por meio dela, pretende impactar o público geral sobre o papel determinante que a saúde da boca desempenha no organismo e como isso se reflete na qualidade de vida.

Para isso, as peças publicitárias colocam o paciente como protagonista e adicionam, ainda, um brilho aos personagens da campanha, reforçando a ideia da importância de cada cidadão para os profissionais da Odontologia. Tópicos como alimentação, escovação e visitas regulares ao cirurgião-dentista serão abordados com ênfase durante o mês.

**Sobre o CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

**Informações:** [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br/)

**Mais informações:** imprensacrosp@apexagencia.com.br
(11) 3549 – 5550 / (11) 99693 – 6834

Ailton Oliveira e Elen Carla.